

# RESERVA

## GERAL

**Primeira Vindima:** 2017

**Proprietário:** Luisa Amorim

**Enologia:** Jorge Alves e António Cavalheiro

**Viticultura:** Joaquim Faia

## VINHA

**Região:** Alentejo | Vidigueira, Estremoz e Portalegre

**Solos:** Xisto-argilosos, argilo-calcário

**Vindima:** Manual

**Modo de Produção:** Integrada

## NOTAS ADICIONAIS PRODUÇÃO

**Castas:** 40% Trincadeira; 30% Alfrocheiro; 30% Aragonês

**Estágio:** 50% do lote 12 meses em barricas de Carvalho Francês 500 lts (30% usado e 20% novo); 30% do lote 12 meses em depósitos cimento Nico Velo 2600l; 20% do lote em Tinajas de Terracota 150l

**Alcool:** 14%

**Acidez:** 4,7g/l

**Engarrafamento:** Junho 2019

**Produção:** 6 876 garrafas de 0,75l e 199 garrafas de 1,5l.

## VINDIMA

**De 22 agosto a 30 setembro 2017**

O ano vitícola 2016/2017 é a prova de que se dúvidas houvesse em relação às alterações climáticas vividas nos nossos dias, a sua atipicidade fala por si, tendo sido caracterizado por um ano extremamente quente e seco.

A impercepção das estações do ano e a rapidez da evolução das condições climáticas, contribuíram para um adiantamento bastante significativo do ciclo vegetativo da videira.

A ausência prolongada de precipitação e a ocorrência de temperaturas elevadas fora de época, conduziram a um prolongamento do stress hídrico e térmico que, numa fase precoce do ciclo vegetativo, condicionou a normal evolução da planta.

Estas condicionantes levaram a uma das vindimas mais precoces que há memória.

Do ponto de vista sanitário, a baixa humidade verificada, permitiu-nos colher as uvas extremamente sãs, ricas em açúcares e compostos fenólicos.

A colheita proporcionou mostos concentrados e de grande qualidade, mas que respeitou a expectativa inicial de baixos volumes produzidos.



## RESERVA

Estudamos a história do vinho e da vinha no território Alentejano, uma presença continuada no tempo e no espaço de tradição, geologia, texturas e aromas. Preservamos genuinidade porque sentimos desde o início que temos tempo. Fomos à procura das castas tradicionais. Encontramo-las, estavam perto de nós. É nos processos mais simples que conseguimos vinhos transparentes e o Reserva Tinto é um vinho de território, de emoção, autêntico mensageiro. Quisemos entender a natureza dos *microterroirs* e conseguimos.

# 2017